

HARDWARE

Geek Especial | ANO IV | # 48 | R\$ 12,90 | 3,90 €

no CD

REDES PROTEGIDAS E TURBINADAS

- Gerenciadores de redes internas e externas
- Detecção de vulnerabilidades
- Monitoramento e segurança
- Acesso remoto

KIT performance

19 FERRAMENTAS

+ VELOCIDADE + DESEMPENHO

- Limpeza de sistema • Antitravamento
- Gerenciamento de memória
- Windows mais veloz

HDS seguros

5 ferramentas para fazer backups inteligentes, inclusive de HDs com problemas



PACOTE TÉCNICO

CLOSE X

70 SOFTWARES

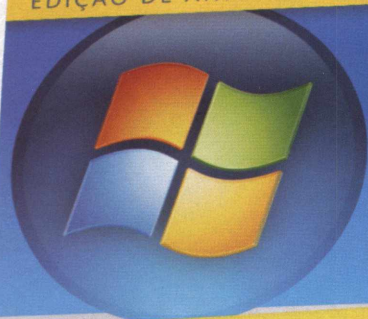
- Segurança • Backup • Manutenção
- Comunicação • Diagnóstico • Benchmark



ESCOLHA SEU NOTEBOOK

Nós damos a dica

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO • 1 ANO DE WINDOWS VISTA – A REVISTA OFICIAL



Windows Vista

A Revista Oficial

R\$ 11,90

GUIA PARA VOCÊ COMPRAR SEM SUSTO

16
MODELOS
TESTADOS

Notebooks

Executivo, usuário doméstico, estudante ou nômade digital: os melhores modelos para cada tipo de uso. **Opções de R\$ 1.600,00 a R\$ 9.900,00**

Escolha seu Smartphone

Explicamos as diferenças entre aparelhos, sistemas, conexões e recursos

Tenha uma rede sem fio super-rápida

Apresentamos os roteadores da nova geração (+ de 100 Mbps!)

Windows Live Messenger

Converse ao vivo com os visitantes de seu site

Converta qualquer vídeo

Saiba como passar filmes para o formato que você precisa

E ainda nesta edição

- **Games grátis:** mais de 15 opções para você
- Saiba quanto falta para seu **PC** ficar **obsoleto**
- Passo-a-passo para instalar o **Vista no Mac**
- Imprima **posters gigantes** na impressora de sua casa

TV no PC

Como configurar um sintonizador de TV para gravar sua novela



Quanto custa montar um superPC?

Converta seus discos de vinil para MP3

JÁ NAS BANCAS

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

48

páginas de tutoriais

Soluções de Problemas

Falhas na instalação de programas, como abrir arquivos, impressoras que não funcionam e outros pepinos resolvidos

Faça tudo mais rápido

Atalhos, dicas e programas que vão poupar seu tempo e seus dedos

Backup

Nunca mais perca nenhum arquivo importante



Geek especial

Diretor editorial: Alessio Fon Melozo
Coordenador editorial: Hudson de Almeida

REDAÇÃO

Reportagem: Rodrigo Afonso e Fellipe Maschio
Arte: Fabio F. Souza e Ricardo Natali
Capa e embalagem: Editoria de Design
Revisão: Sirlene Farias e Raphaela Maia (estagiária)

MULTIMÍDIA

Coordenador multimídia: Tiago Reis
Estagiários: Thiago Hata e Marcel Azevedo Lage

PUBLICIDADE

Cassetari Assessoria em Comunicação

ATENDIMENTO AO LEITOR – SUPORTE

Horário de atendimento: das 9 às 18h
e-mail: atendimento@digerati.com.br,
suporte@digerati.com.br, tel.: (11) 3217-2626

EDIÇÕES ANTERIORES

Atendimento a jornalistas: (11) 3648-9090
Canais de vendas: (11) 3648-9090
e-mail: vendas@digerati.com.br, fax: (11) 3648-9083
Site: www.lojadigerati.com.br

CONTATO

Redação: R. Haddock Lobo, 347, 12º andar, São Paulo – SP,
CEP 01414-001, tel.: (11) 3217-2600, fax: (11) 3217-2616
Publicidade: (11) 3217-2627
e-mail: publicidade@digerati.com.br
Representante comercial nos EUA: USA-Multimedia
tel.: +1-407-903-50000, Ramal: 222
e-mail: info@multimediausa.com
Marketing: (11) 3217-2600
e-mail: marketing@digerati.com.br
Circulação: (11) 3217-2600
e-mail: circulacao@digerati.com.br



DIGERATI

GEEK ESPECIAL (ISSN 1517-4395)
é uma publicação da editora Digerati.
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando
Chinaglia Distribuidora S.A. Tel.: (21) 2195-3200.
Distribuidor para Europa e América Latina: Malta
Internacional +55 11 3284-6444
Impressão: Araguaia Ind. Gráfica e Editora Ltda.

DIGERATI É UMA EMPRESA DO GRUPO DOMO



Presidente: Alessandro Gerardi
Conselho editorial: Alessandro Gerardi, Luís Afonso G.
Neira, Alessio Fon Melozo e William Nakamura

ANER
www.aner.org.br

Redes

Durante a década de 1990, assuntos relacionados a redes estavam restritos aos departamentos de tecnologias de mídias e grandes empresas. Toda a tecnologia para estruturar a interligação de mais de um computador em um ambiente compartilhado foi desenvolvida visando o meio corporativo.

Com aumento de número de residências que possuem mais de um computador, contando PCs, Notebooks e outros dispositivos, as redes passaram a ser encaradas, também, como uma solução doméstica, tanto para a troca de arquivos como para o compartilhamento da Internet e de impressoras.

Para atender a esse público, reservamos duas matérias. Uma delas traz respostas às dúvidas mais comuns dos usuários com relação a redes domésticas. A outra, ensina o leitor a proteger sua rede Wi-Fi de hackers e outros tipos de invasores.

Para completar o pacote, a equipe que produziu o CD separou algumas das melhores ferramentas para a administração de redes, além de diversos outros softwares para melhorar a performance do seu computador, realizar a manutenção, entre outras atividades.

Boa leitura!

A redação

SUMÁRIO

DICAS	pág. 04
SEGURANÇA	pág. 08
GUIA DO CD	pág. 14

Mate dúvidas sobre redes

A instalação de uma rede deixou dúvidas? Respondemos a dez das perguntas mais comuns entre usuários de redes

1 – POSSUI DOIS MICROS E QUER CONECTÁ-LOS EM UMA REDE CASEIRA?

Existem duas formas de se colocar dois computadores em rede: por meio de um cabo crossover ou instalando um roteador com ou sem fio. Pelo primeiro método, você deve ter placas de rede nos dois computadores com conectores RJ-45 e um cabo crossover compatível. Após conectá-lo às placas, configure os sistemas para que eles possam dialogar. Entre no Painel de Controle de cada PC, selecione a opção Redes ou Conexões de redes, abra as propriedades de conexão e habilite o Compartilhamento de Impressoras e Arquivos. Se tiver de instalar algum protocolo, siga as instruções do sistema.

O segundo método, com o roteador, é mais interessante se o local possui um ponto de rede banda larga, sendo que cada um deve receber o sinal de forma independente. Compre um roteador com ou sem fio, conecte-o a apenas um dos micros e instale o software que acompanha o produto, seguindo todas as instruções. Feito isso, basta conectar o roteador ao outro micro e entrar na opção Redes ou Conexões de redes dos sistemas. Você deverá fornecer um nome de rede igual aos dois computadores. Ao concluir o processo, os computadores poderão compartilhar arquivos, impressoras, Internet e outros recursos.

2 – É POSSÍVEL INTERCEPTAR MENSAGENS DE MENSAGEIROS ELETRÔNICOS EM UMA REDE?

Embora seja uma atividade altamente invasiva e contra qualquer regra de manutenção de privacidade, é possível espionar o que os outros integrantes da rede andam conversando com seus contatos. Para isso, é preciso utilizar um programa in-

dependente. Na Internet, você encontra softwares que fazem esse tipo de função para diversos modelos de comunicadores instantâneos. No caso do MSN, um dos programas é o EtherBoss MSN Messenger Conversation Monitor & Sniffer. Ele captura e salva automaticamente as conversas, e todas as mensagens interceptadas poderão ser salvas em arquivos HTML para processamento e análise posterior. O programa pode ser encontrado na categoria Monitoramento. Basta clicar em instalar e seguir as instruções de uso.

3 – COMO COLOCAR DOIS PONTOS DE REDE EM UM MESMO COMPUTADOR?

O procedimento é simples, mas você precisará de duas placas de rede, além dois slots PCI livres em seu computador. Utilizando esse método, é possível compartilhar a Internet ou até mesmo montar um servidor de arquivos para uma rede local sem a necessidade de um hub para conectar dois ou mais PCs.

Desligue o computador da tomada, abra o case e insira as placas de rede nos slots disponíveis. Em seguida, ligue a máquina e realize a instalação dos drivers para cada placa. Configure as placas e teste-as em sua rede. Caso haja algum tipo de conflito, altere o IRQ de cada uma. Confira o manual das placas para fazer tais alterações.

4 – COMO REALIZAR A CONFIGURAÇÃO DE IMPRESSORA EM REDE?

Com a rede já montada e configurada, é necessário configurar a impressora que você pretende compartilhar, isto é, torná-la acessível para os demais micros da rede.

Para isso, basta que, no micro em que ela está fisicamente instalada, você a selecione (por meio do ícone Impressoras e aparelhos de Fax, disponível no Painel de Controle) e clique com o botão direito do mouse sobre ela. Em seguida, escolha a opção Compartilhamento do menu que aparecerá.

Selecione Compartilhar esta impressora e preencha o campo Nome do compartilhamento, designação pela qual a impressora será conhecida pelos outros micros na rede. Recomendamos que seja um nome curto, com até oito caracteres, sem espaços em branco.

Clique em OK para habilitar o compartilhamento. Note que o ícone da impressora passará a ter o desenho de uma “mãozinha”, indicando que o compartilhamento está habilitado.

Agora, você deverá instalá-la nos demais micros. A maneira mais fácil de se fazer isso é explorando por meio do ícone Ambientes de Rede. Com o auxílio desse ícone, abra o micro em que a impressora está fisicamente instalada. Uma janela se abrirá, automaticamente, mostrando os dispositivos compartilhados pelo computador, no caso, a impressora.

Dê um duplo clique sobre a impressora. O Windows iniciará um assistente para a instalação, que a instalará em seu micro.

Após a conclusão do processo, ela passará a ser listada como um dispositivo conectado ao micro. As impressões poderão ser feitas normalmente por intermédio de todos os programas que possuem a função de imprimir, como se a impressora estivesse fisicamente instalada.

5 – COMO CONFIGURAR GRAVADOR DE CDs E DVDs EM REDE?

Você pode configurar os micros de sua pequena rede para o compartilhamento de diretórios, permitindo que outros computadores possam ler e gravar dados em discos localizados em outras máquinas.

Isso permite que qualquer dispositivo de armazenamento de dados possa ser compartilhado, isto é, o diretório compartilhado não precisa ser necessariamente do disco rígido. Dessa forma, você pode compartilhar também unidades de CD-ROM, zip-drives etc.

Nesse tipo de rede do Windows 9x, você só pode utilizar outros diretórios para ler arquivos de dados, ou seja, documentos de processador de textos, planilhas etc. Você não pode utilizar esse recurso para executar um programa que esteja instalado em outra máquina.

Compartilhar diretórios é tão simples quanto compartilhar impressoras. Faça o seguinte: em Meu Computador (ou no Windows Explorer), selecione o diretório a ser compartilhado. Em seguida, clique com o botão direito do mouse sobre o diretório e escolha, no menu que surgirá, a opção Compartilhamento. Selecione a opção Compartilhamento e faça as seguintes configurações:

- Nome do compartilhamento: será o nome pelo qual o disco (ou diretório) será conhecido por todos os micros da rede.

- Comentário: uma pequena descrição do conteúdo ou função do disco ou diretório.

- Tipo de Acesso: você pode configurar se os demais micros terão ou não o privilégio de gravar dados no diretório ou, ainda, definir se essa ação depende de senha.

- Senhas: configure senhas para o acesso ao diretório ou disco que está sendo compartilhado.

Uma boa dica é compartilhar o disco inteiro, assim você não precisará compartilhar cada diretório do disco individualmente. Para isso, basta compartilhar o diretório-raiz (disco rígido, CD-ROM, zip-drive etc.).

Nos micros em que você deseja ler os discos ou diretórios compartilhados, basta procurar pelo compartilhamento por meio do ícone Ambiente de Rede da Área de Trabalho. Clicando no ícone do micro em que os recursos estão disponíveis, surgirá uma lista de diretórios disponíveis.

Para tornar tudo ainda mais fácil, você pode definir letras de unidades (D:, E:, F: etc.) para cada disco ou diretório compartilhado. Basta selecionar o diretório para o qual você deseja definir uma letra.

Clique com o botão direito do mouse sobre ele e, no menu que aparecer, escolha a opção Mapear Unidade de Rede. Será apresentada uma janela em que você define uma letra para o diretório. Após esse procedimento, basta acessar essa letra de unidade para ter acesso ao disco ou diretório compartilhado. Você terá acesso a essa unidade, inclusive, por meio do prompt do DOS.

6 – COMO COLOCAR MICROS VELHOS (386, 486) EM REDE?

O processo é o mesmo utilizado para conectar os computadores de última geração. Serão necessárias duas placas de rede compatíveis com o modelo dos PCs, seus respectivos drivers e o cabo cross para fazer a ligação.

A diferença está no sistema operacional instalado nessas máquinas. Dependendo da configuração do micro, isso pode não funcionar em versões mais atuais do Windows. Procure testar com o Windows 95 ou distribuições do Linux. Basta conectar a placa ao micro, configurar o dispositivo com os drivers do fabricante e ligar com os outros computadores na rede.

7 – É POSSÍVEL CRIAR UMA REDE USB ENTRE DOIS COMPUTADORES?

Sim. Mas, apesar de a idéia parecer boa, esse tipo de conexão não tem desempenho comparável ao do padrão Ethernet. A montagem da rede é bem simples, você precisará de um cabo do tipo USB Data Link, dos drivers de instalação do cabo e da versão do Windows que deseja utilizar e de uma porta USB livre em cada máquina.

O cabo, também conhecido como A/B, é especialmente feito para estabelecer essa ligação. Ele possui duas pontas

iguais com um adaptador no meio para lidar com os dados transmitidos entre os PCs.

O próximo passo é instalar os drivers do cabo nos micros. Além disso, o Windows pedirá o disco de instalação em algumas ocasiões. É bom lembrar que esse método de conexão só permite a *transmissão* de dados, o que significa que você não poderá acessar dispositivos como impressoras e drives de CD-ROM.

8 – PROBLEMAS PARA FAZER SUA CONEXÃO ADSL FUNCIONAR NO LINUX?

O primeiro passo para configurar sua conexão ADSL no Linux é instalar a última versão do RP-PPPoE. Praticamente, todas as versões do sistema, como Slackware e Red Hat, possuem o protocolo, mas é aconselhável ver as recentes atualizações no site do distribuidor. Na mensagem Para começar o processo de instalação, digite, na linha de comando, o seguinte:

```
adsl-setup
```

Você receberá uma mensagem de apresentação do sistema. Em seguida, ele pedirá informações para fazer a conexão:

```
Username
```

Aqui, você deve digitar seu usuário para o PPPoE, geralmente no formato *login@provedor.com.br*, como *nomedaconta@uol.com.br*.

Após isso, aparecerá:

```
Interface
```

```
Enter the Ethernet interface connected to
the ADSL modem.
```

```
For Solaris, this is likely to be something
like /dev/hme0.
```

```
For Linux, it will be ethn, where 'n' is
a number.
```

```
(default eth0):
```

Isso quer dizer que você deve digitar a interface na qual seu dispositivo (o modem) estará conectado. Se houver apenas uma placa de rede no computador, provavelmente, ela será */dev/eth0*, a primeira interface, padrão no sistema. Em seguida, defina se o seu computador deve manter o link ativo por tempo indefinido, ou se deseja colocá-lo no modo “on demand”, que desliga a conexão se o link não for utilizado durante certo período. A mensagem é a seguinte:

```
Do you want the link to come up on demand,
or stay up continuously? If you want it to
```

```
come up on demand, enter the idle time in se-
conds after which the link should be dropped.
If you want the link to stay up permanently,
enter 'no' (two letters, lower-case).
```

NOTE: Demand-activated links do not interact well with dynamic IP addresses. You may have some problems with demand-activated links.

```
Enter the demand value (default no):
```

Aqui, digite “yes” para conexão sob demanda ou “no” para conexão permanente. Recomenda-se selecionar a opção “no” para deixar seu computador conectado por tempo indeterminado.

O próximo passo é a configuração do DNS da máquina. Esses dados devem ser fornecidos por seu provedor. Em alguns casos, o endereço pode não funcionar corretamente. Para resolver o problema digite “server”. Isso fará com que o sistema busque o DNS automaticamente.

```
Please enter the IP address of your ISP's
primary DNS server. If your ISP claims that
'the server will provide DNS addresses',
enter 'server' (all lower-case) here. If
you just press enter, I will assume you know
what you are doing and not modify your DNS
setup.
```

```
Enter the DNS information here:
```

Após definir o DNS, digite a senha de acesso ao provedor de banda larga. Em seguida, confirme a senha.

```
Please enter your PPPoE password:
```

Após definir o DNS, é hora de determinar as configurações de firewall do Linux. O sistema providenciará um grupo de regras básicas para a tarefa. É aconselhável realizar um upgrade dessas regras assim que o procedimento estiver completo. O sistema apresentará a seguinte mensagem:

```
Please choose the firewall rules to use.
Note that these rules are very basic. You
are strongly encouraged to use a more sophis-
ticated firewall setup; however, these will
provide basic security. If you are running
any servers on your machine, you must choo-
se 'NONE' and set up firewalling yourself.
Otherwise, the firewall rules will deny access
to all standard servers like Web, e-mail,
ftp, etc. If you are using SSH, the rules
will block outgoing SSH connections which
allocate a privileged source port.
```

```
The firewall choices are:
```

```
0 - NONE: This script will not set any fi-
```

rewall rules. You are responsible for ensuring the security of your machine. You are STRONGLY recommended to use some kind of firewall rules.

1 - STANDALONE: Appropriate for a basic stand-alone web-surfing workstation

2 - MASQUERADE: Appropriate for a machine acting as an Internet gateway for a LAN

Choose a type of firewall (0-2):

O sistema fornecerá três opções para a configuração de seu firewall. Ao pressionar 0, você dirá ao sistema para não aplicar qualquer regra de proteção, o que é desaconselhável. A opção 1 o ajustará para a estação de trabalho, ou seja, um único computador com privilégios de acesso à Web. A opção 2 é indicada para um computador que funciona como ponto de distribuição de conexão à Internet para uma rede local.

O Linux perguntará se o usuário deseja iniciar a conexão sempre que o computador for ligado:

Start this connection at boot time. Please enter no or yes:

Nesse caso, “yes” salvará a configuração, enquanto “no” fará com que você tenha de digitar o comando `adsl-start` sempre que inicializar sua máquina. Ao final do procedimento, o computador apresentará os seguintes dados sobre sua conexão:

```
Ethernet Interface: eth0
User name: como nomedaconta@uol.com.br
Activate-on-demand: No
DNS: (DNS do seu provedor)
DNS2: (DNS do seu provedor)
Firewalling: STANDALONE
Accept these settings and adjust configuration files (y/n)?
```

Se estiver de acordo, digite “y”. O sistema fará o backup dos arquivos antigos e apresentará a seguinte mensagem:

```
Adjusting /etc/ppp/pppoe.conf
Adjusting /etc/ppp/pap-secrets and /etc/ppp/chap-secrets
(But first backing it up to /etc/ppp/pap-secrets-bak)
(But first backing it up to /etc/ppp/chap-secrets-bak)
```

Congratulations, it should be all set up! Type ‘`adsl-start`’ to bring up your ADSL link and ‘`adsl-stop`’ to bring it down. Type ‘`adsl-status`’ to see the link status.

O sistema está configurado. Digite `adsl-start` para iniciar a conexão, `adsl-stop` para interromper e `adsl-status` para ver as informações da rede.

9 – É POSSÍVEL FAZER COM QUE COMPUTADORES EM REDE UTILIZEM A MESMA CÓPIA DE UM PROGRAMA?

Em redes ponto a ponto, não é possível compartilhar programas, somente arquivos de dados, tais como textos, planilhas, apresentações e arquivos gráficos.

Infelizmente, o compartilhamento de programas é muito limitado em uma rede Windows, pois a maioria dos softwares pede arquivos de bibliotecas dinâmicas (DLLs), que devem residir quase sempre em seu diretório `windows/system`. Por isso, a maioria dos programas Windows não rodará em outro computador da rede que não seja aquele em que está instalado. Diante disso, não tente rodar o Word instalado no computador da secretária em outro computador que não esse. A não ser que você tenha a lista de DLLs necessária e a copie para o local apropriado (geralmente `windows/system`). Mesmo assim, pode não funcionar, pois é possível que o programa mexa com o Registro do Windows.

Mas uma pequena parte dos programas Windows não possui DLLs ou os possui no próprio diretório do executável. Dessa forma, pode-se usar o programa em grande parte dos casos. Além disso, programas DOS podem ser compartilhados sem problemas, no entanto, para evitar problemas, é importante que o computador em que estejam instalados não os esteja rodando.

10 – COMO COMPARTILHAR UM SINAL DE INTERNET QUE NÃO SE PROPAGA PARA DOIS ENDEREÇOS DE PLACA DE REDE?

Muitas pessoas que adquirem serviços de fornecimento de Internet a cabo quebram a cabeça para conseguir configurar a Internet em dois computadores utilizando o roteador. Isso acontece porque o aparelho fornecido pela operadora não deixa o sinal funcionar em duas placas de rede distintas. Mas os roteadores oferecem um pequeno truque para driblar isso: a clonagem do endereço de rede do primeiro computador conectado. Assim, o único dispositivo que o modem passará a enxergar será o roteador, enquanto este distribui a banda para os dois PCs. Assim, quando estiver configurando a rede entre os dois PCs, conecte apenas um deles ao roteador, juntamente com a Internet. Peça para clonar o MAC Address dessa placa de rede e somente quando você finalizar o processo e navegar normalmente no primeiro PC, conecte o segundo PC ao roteador. Com isso, os dois ficarão conectados.

Redes wireless com proteção

Mantenha sua conexão sem fio livre de hackers e outras ameaças

Toda a rede de computadores é passível de sofrer algum tipo de invasão. E as redes sem fio não fogem à regra. Uma rede Wi-Fi mal configurada pode ser, aliás, bem mais suscetível a invasões que uma rede convencional. Um hacker especializado em invadir redes sem fio precisa tão somente de um notebook ou palmtop, de uma antena para acesso à rede invadida e, é claro, de uma rede mal fechada ou completamente aberta.

Outras modalidades de hackers – os chamados wardrivers ou caçadores de redes – nem precisam saber que sua rede “semi-aberta” existe: esse tipo de pilantra virtual, munido de notebook e antenas de recepção feitas de materiais toscos, como latas de batatas Pringles, arames e retalhos de lâminas metálicas.

COMO ACONTECE

O espião, normalmente, entra no local com o notebook debaixo do braço, ou com o portátil no bolso, driblando a fiscalização de entrada de aparelhos desse tipo no local-alvo – isto é, se tal fiscalização existir. Em seguida, é muito fácil sentar-se em uma mesa de canto, sem chamar muito a atenção, ou tomar conta de uma mesa vazia do escritório, colocar o cartão Wi-Fi em seu slot e iniciar o Windows ou sistema operacional do portátil.

Com a placa de rede Wi-Fi ativa e afinada com a rede, basta abrir um programa de captura de redes e suas transmissões. Um dos softwares mais utilizados para a captura de mensagens on-line é o NetStumbler (atualmente, em sua versão 0.4.0), que pode ser encontrado no CD que acompanha esta edição da revista, na categoria Wi-Fi. Existe uma versão que pode ser instalada em PocketPCs (portáteis que utilizam o Windows Mobile 2002, 2003 ou 2005) equipados com placas wireless ou Bluetooth, e que também pode ser encontrado no CD (categoria Wi-Fi).

Se o objetivo do espião é capturar emissões de celular “ao ar livre”, ele precisará da antena receptora – em ambientes fechados, como escritórios, danceterias ou restaurantes, basta possuir o notebook equipado com o software e uma placa de rede Wi-Fi “afinada” (com um IP válido) com a rede do local. Se a rede for DHCP, as dificuldades diminuem sensivelmente.

Suponhamos, por exemplo, que o espião use o NetStumbler. Apenas iniciando o aplicativo (a instalação é tão simples como a de qualquer software para Windows) e clicando no botão Scanning (seta verde que aponta para a direita), ele inicia, de forma automática, a captura de pacotes, dividindo as emissões tanto pelo MAC Address da placa de rede como por canais criptografadas e descriptografados, e também por segmentos de rede.

Em seguida, o hacker resolve monitorar o pessoal do departamento de uma empresa em que se usa uma rede Wi-Fi sem nenhuma segurança, com um roteador configurado com o endereço DHCP-padrão (99% dos gerentes de TI fazem isso). Bastaria seguir os passos descritos anteriormente.

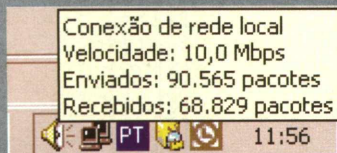
Em seguida, era só clicar no ícone dos SSIDs ou Server Set ID para encontrar o servidor wireless listado na rede. Na tela ao lado, surgiram todas as conexões feitas ao servidor-padrão.

USO DA INTERNET

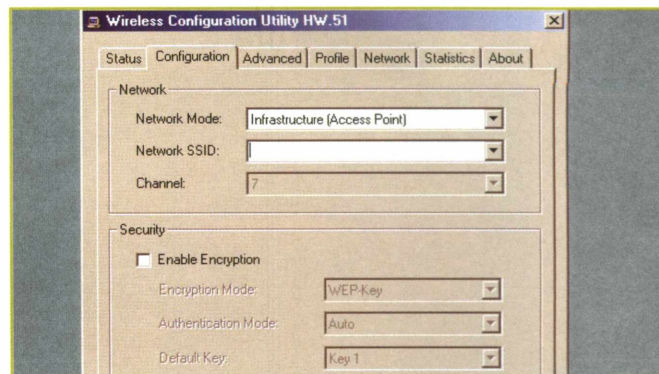
Você pode dizer que não guarda dados confidenciais em seu computador e não tem com o que se preocupar. No entanto, a invasão de uma rede pode não ter nenhuma intenção criminosa por trás, pode ser simplesmente para navegar na rede, roubando parcela de sua banda. É muito comum os “espertinhos” turbinarem as antenas de seus PCs ou Notebooks em grandes condomínios para utilizar outra rede, sem ter de pagar pela Internet. Até quem não possui a mínima experiência com hacking consegue fazê-lo, basta pedir para o sistema mapear as redes sem fio no local. Então, é só encontrar uma rede desprotegida e usufruir o serviço dos outros.

COMO SE PROTEGER

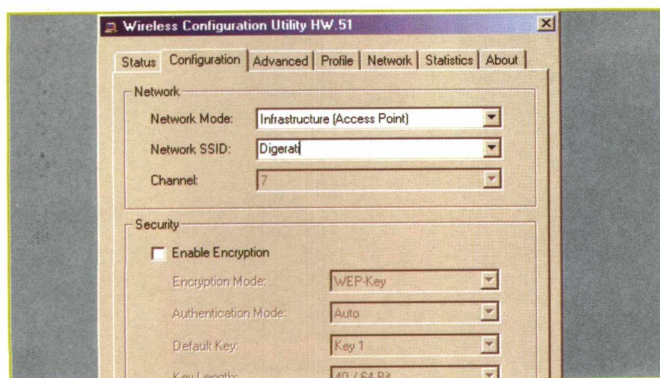
Existem diversas formas de se proteger desse tipo de invasão e fazer com que a rede sem fio seja realmente eficaz. A primeira delas é, obviamente, aprender a fechar a rede direito. A segunda, é ter meios eficazes de impedir tráfego não-autorizado não apenas de usuários, mas também de pacotes, seja por meio de senhas, seja aplicando firewalls às máquinas que tenham acesso à rede sem fio.



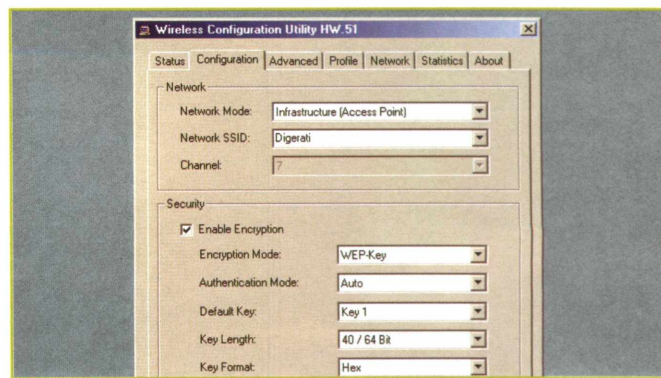
1 – Vamos iniciar o fechamento da rede sem fio configurando os drivers. Ligue o computador e clique com o botão direito do mouse no ícone da conexão sem fio, ao lado do relógio do Windows.



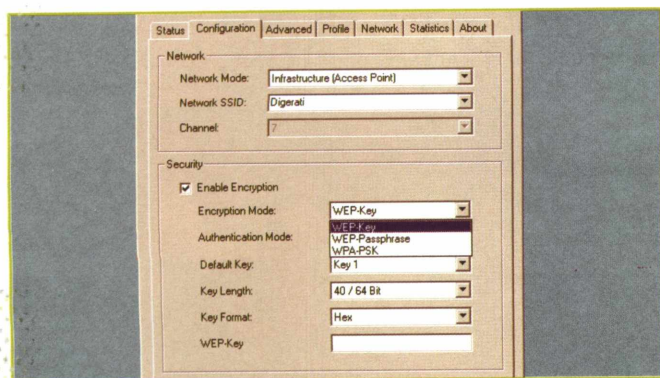
2 – Clique em **Open** para abrir a seção de configuração da placa. Em seguida, clique na aba **Configuration**. Na linha **Network Mode** selecione **Infrastructure** para barrar ligações ponto a ponto (Ad Hoc).



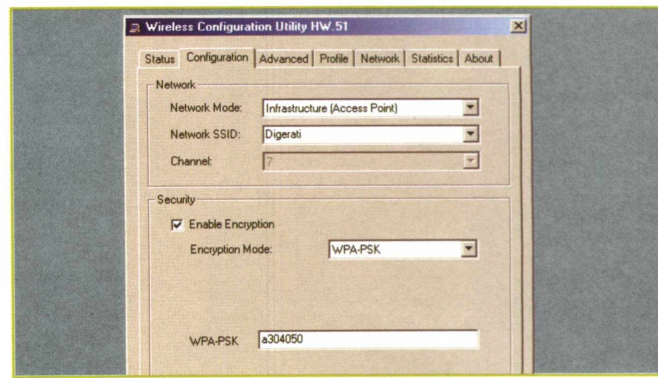
3 – Na linha **Network SSID**, digite o nome do roteador sem fio da rede (veja tutorial *Tudo sem fio* para mais informações). Não utilize a opção ANY ou qualquer rede será aceita como a correta.



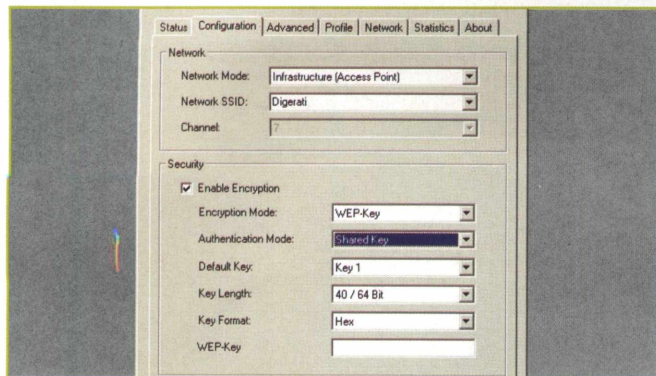
4 – Na seção **Security**, selecione **Enable Encryption**. A criptografia faz com que os dados não trafeguem em modo aberto, podendo ser lidos por qualquer pessoal.



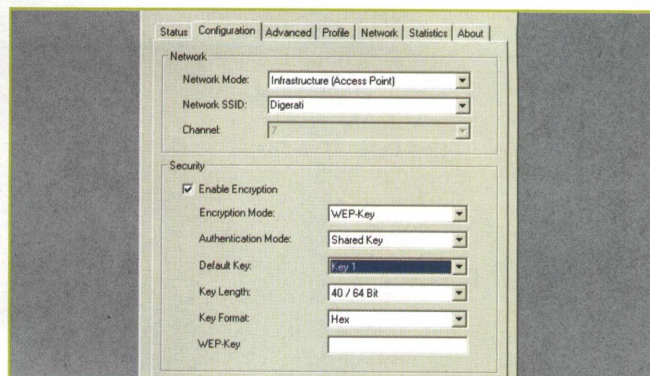
5 – Na linha **Encryption Mode**, selecione o modo de criptografia que deseja usar. O padrão WEP não suporta autenticação e criptografia seguras, seu único objetivo é proteger os dados de escutas passivas.



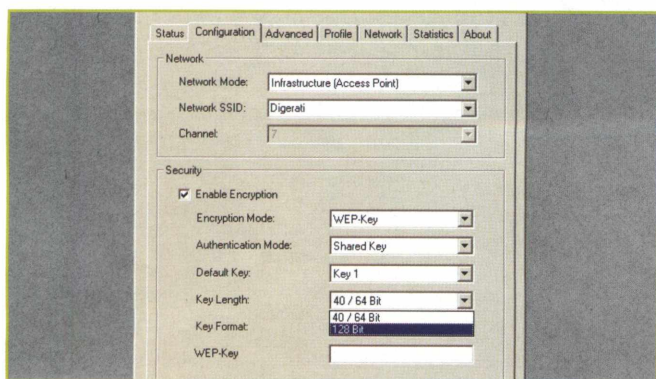
6 – A opção **WPA-PSK** fornece proteção forte e evita o acesso não-autorizado às redes de tamanho pequeno. Ao clicar sobre ela, basta digitar um valor de chave em **WPA-PSK** para ser capaz de utilizá-la.



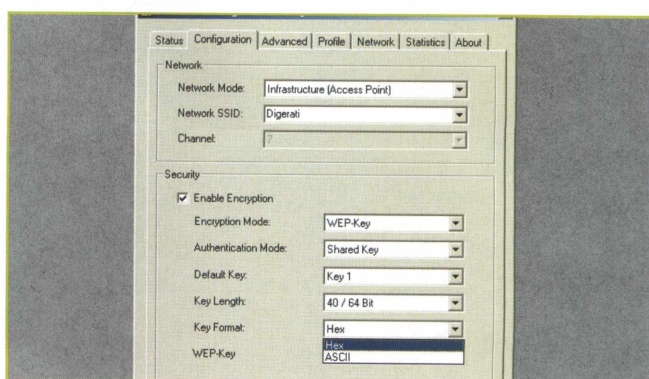
7 – Se você optou por **WEP-Key**, vá à linha **Authentication Mode** e selecione a opção **Shared Key**. Ela faz com que a mesma chave de criptografia (64 bits) seja utilizada por toda a rede.



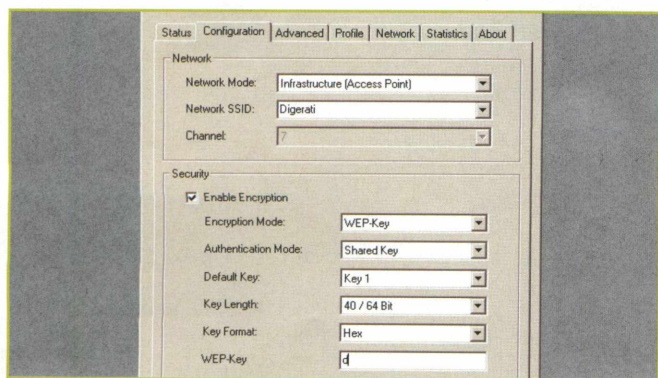
8 – Defina a chave que será configurada como padrão. Para isso, vá à linha **Default Key** e selecione a opção **Key**. Mais de uma chave pode ser utilizada em máquinas que têm acesso a diversas redes Wi-Fi.



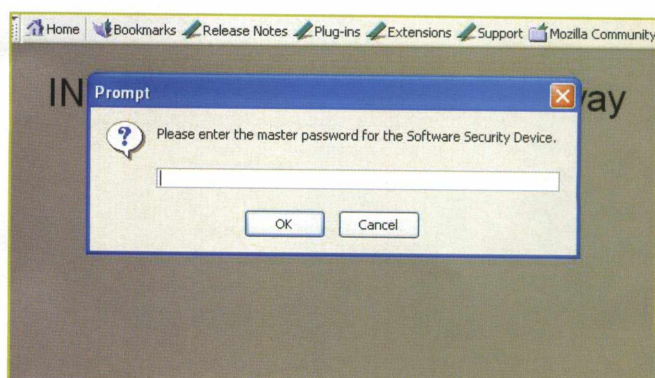
9 – Para selecionar o tamanho da chave de criptografia que será usada, vá até a linha **Key Length** e selecione a opção **128 Bit**. Utilize **40/64 Bit** apenas se o seu roteador não suportar alta criptografia.



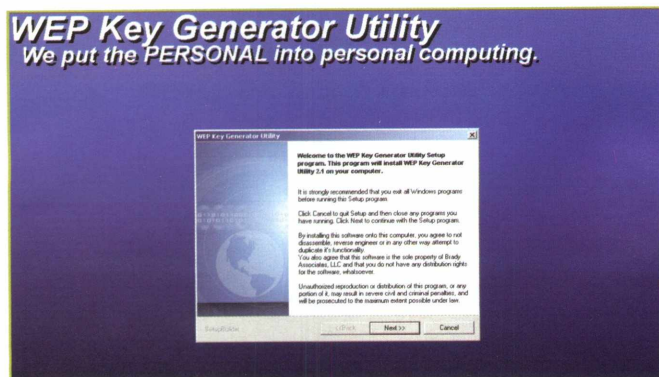
10 – O formato da chave estabelece de que modo ela tráfegará pela rede e como será enxergada pelas interfaces de rede. Selecione o modo **Hex** (abreviatura para Hexadecimal).



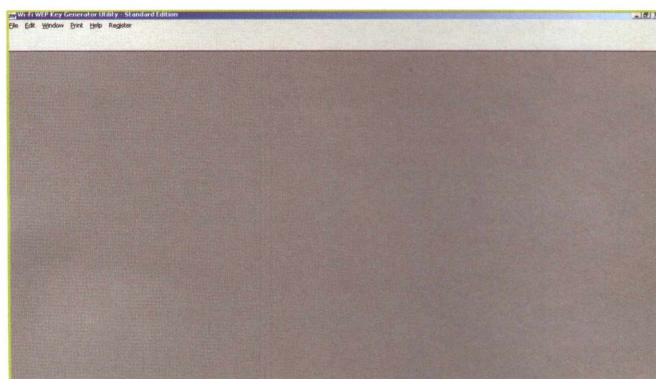
11 – Na linha **Wep-Key**, digite uma letra ou número para que seja gerada a senha criptografada. Todos os usuários devem ter acesso à senha para poderem acessar a rede.



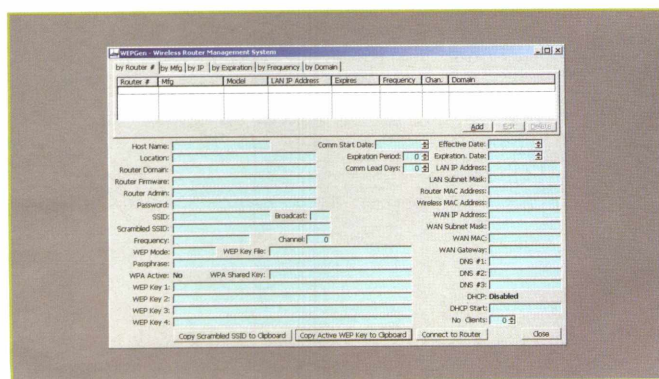
12 – Clique em **OK** para terminar a configuração. Se o roteador estiver configurado corretamente, será pedido para que você digite a senha para ter acesso à rede.



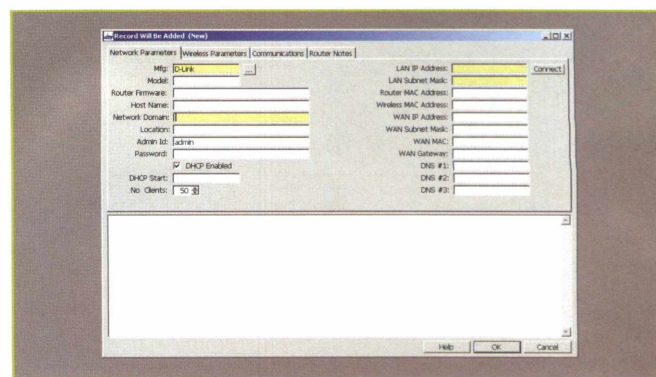
13 – Se você não é muito imaginativo para gerar senhas, pode utilizar um software de criação de chaves, como o **Wi-Fi WEP Key Generator 2.2**, que é encontrado no CD, na categoria **Wi-Fi**.



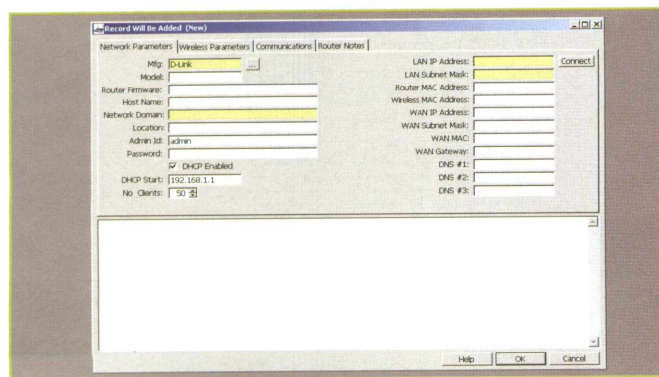
14 – Depois do download, clique em **Next** quatro vezes e, depois, em **Finish** para terminar a instalação. Em seguida, clique em **Continue** para usar o programa em sua versão de avaliação (15 dias).



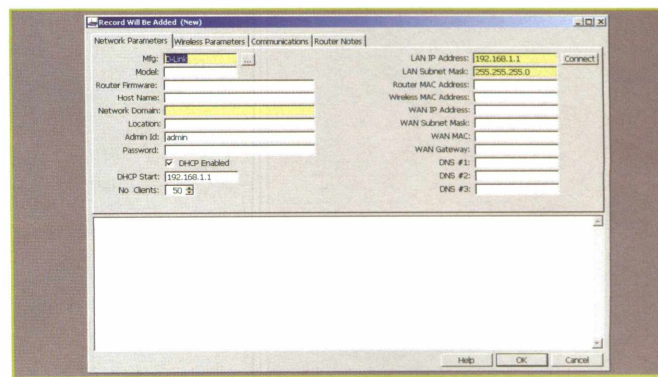
15 – Vá ao menu **File**, **Browse Routers**. Na janela que será aberta, clique no botão **Add** para inserir o roteador Wi-Fi na tela de gerenciamento do programa.



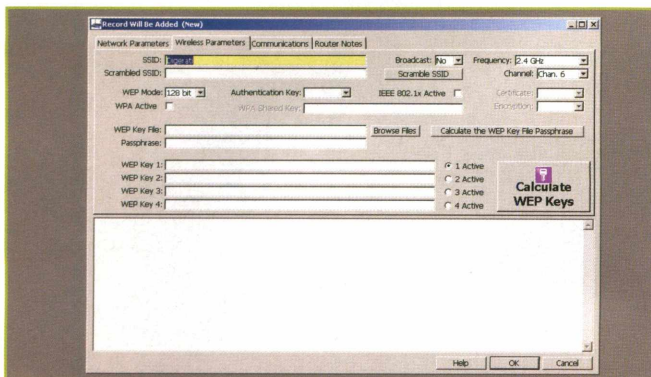
16 – Na nova janela, clique em **Mfg** para selecionar a marca do seu roteador. Mantenha selecionada a opção **DHCP Enabled** para que seja possível distribuir endereços às máquinas da rede.



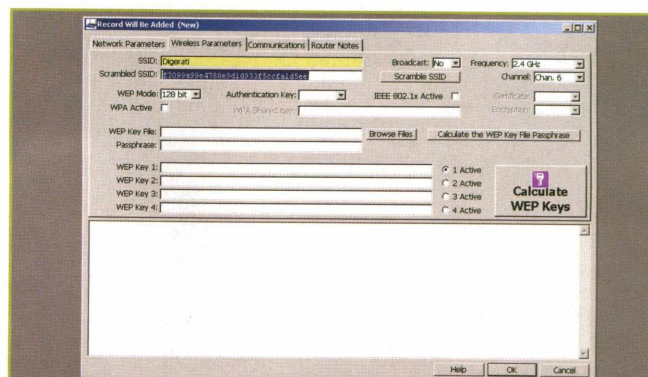
17 – Na linha **DHCP Start**, defina qual é o endereço IP do roteador (192.168.1.1, por exemplo). Ele passará a servir de referencial para o envio de novos endereços IP às máquinas da rede.



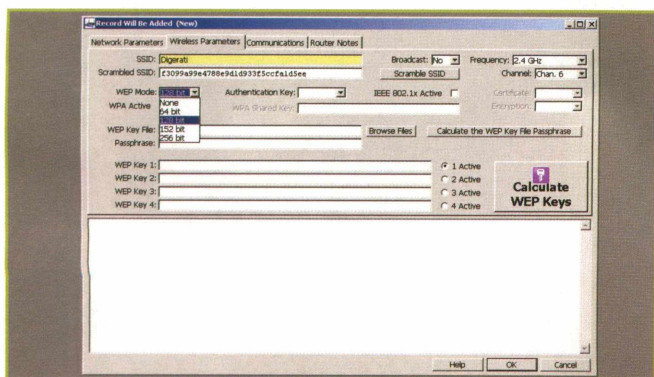
18 – Agora, na linha **LAN IP Address**, digite novamente o endereço do roteador. Em **LAN Subnet Mask**, digite a máscara de sub-rede de sua rede (normalmente, 255.255.255.0).



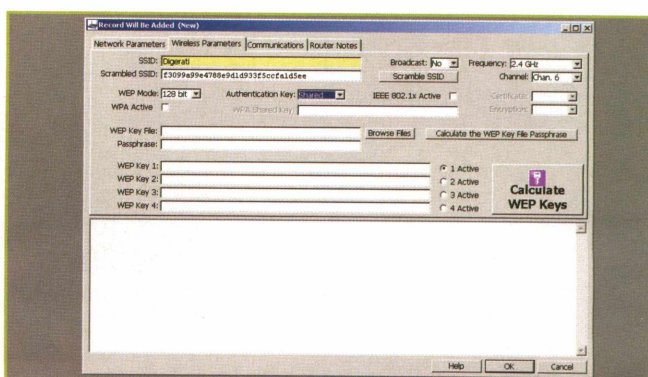
19 – Clique na aba **Wireless Parameters**. No campo **SSID**, digite o nome de sua rede. Se ela se chama Digerati, por exemplo, digite esse nome. Em **Frequency**, selecione a opção 2.4 GHz.



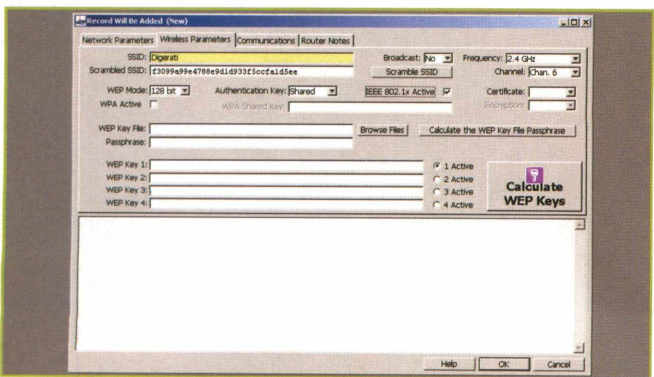
20 – Depois de realizar essas definições, é possível gerar um nome criptografado para a rede. Clique no botão **Scrambled SSID** e veja a linha ao lado para obter o nome cifrado.



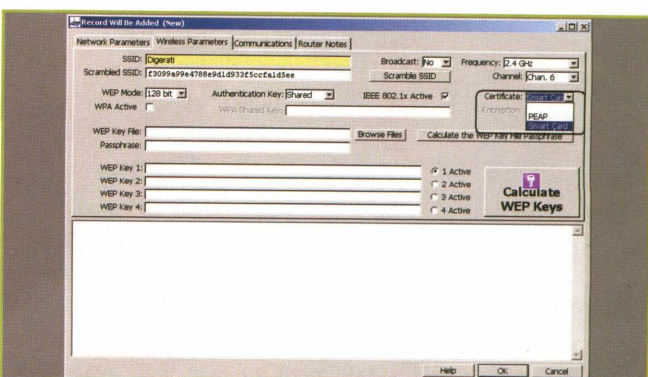
21 – Em **Wep Mode**, selecione a opção que corresponde ao tipo de chave criptografada utilizada pela rede. Em nosso caso, selecionamos a opção **128 bits**.



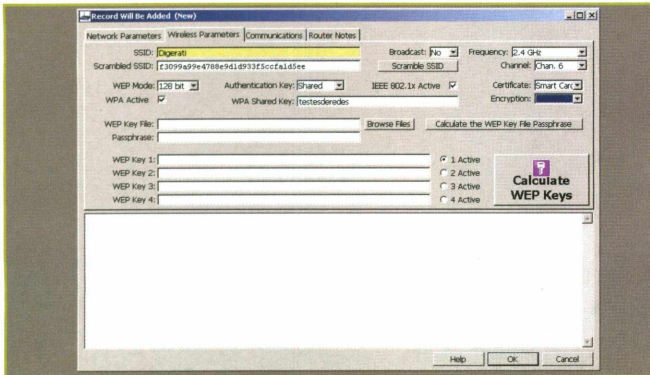
22 – Vá até a seção **Authentication Key** e selecione o tipo de chave que configurou nas máquinas e no roteador. Em nosso caso, escolhemos **Shared**.



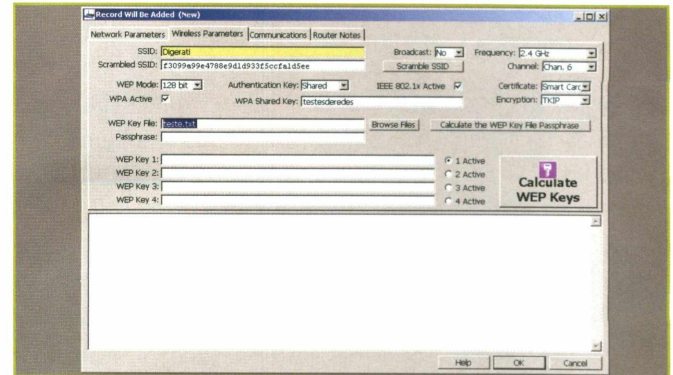
23 – Se você usa o Windows XP ou Linux, já possui opções avançadas de segurança para Wi-Fi funcionando no computador. Clique em **IEEE 802.1X Active**, se esse for o seu caso.



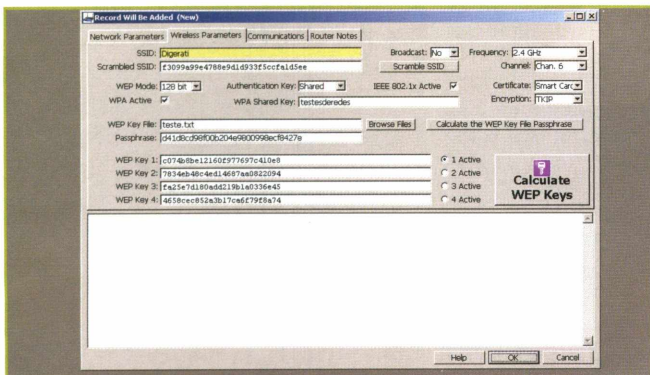
24 – Agora, escolha entre **PEAP** (configuração interna) e **Smart Card** (cartão inteligente de criptografia). Se você não trabalha em uma empresa que usa cartões de cifragem, escolha a primeira opção.



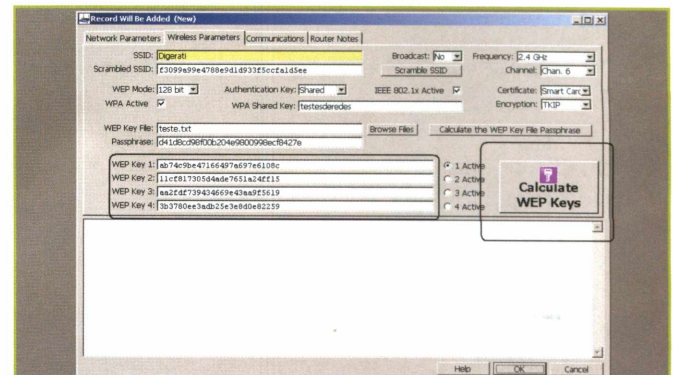
25 – Caso utilize chaves WPA, selecione a opção **WPA Active**. Em **WPA Shared Key**, digite a senha que deseja transformar em chave criptográfica. Em seguida, clique em **Encryption**.



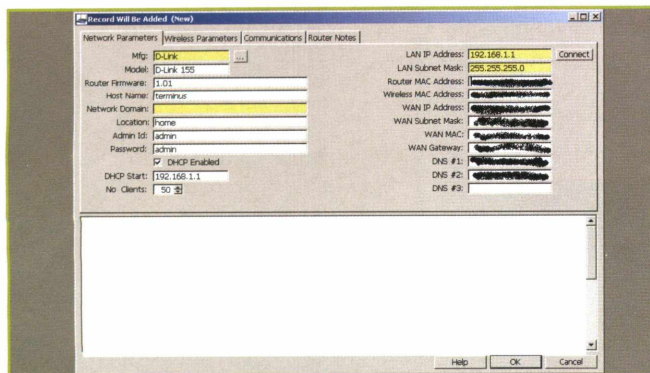
26 – Selecione entre os modos **AES** e **TKIP**. Por fim, clique em **Wep Key File** e digite o nome de um arquivo – teste.txt, por exemplo. Clique sobre o botão **Calculate the WEP Key File Passphrase**.



27 – Na linha **Passphrase** surgirá a **Key Master** – a primeira chave de criptografia gerada para a situação. Logo abaixo dela, serão criadas quatro chaves diferentes, que podem ser alternadas por você.



28 – Para selecionar a chave que deseja utilizar, clique em **1 Active**, **2 Active** etc. Para criar chaves diferentes das quatro resultantes com base na mesma Key Master, aperte o botão **Calculate Wep Keys**.



29 – Clique em **OK** e, em seguida, em **Connect**. O programa fará comunicação instantânea com seu roteador via interface Web, e aplicará as configurações de criptografia ao dispositivo.



30 – Ao acessar novamente a rede, qualquer máquina que possua Windows XP ou 2000 vai capturar a chave criptográfica. Basta digitar a senha-padrão de acesso e você já pode enxergar a rede.

Guia do CD

Confira o conteúdo selecionado para o CD desta edição

Para visualizar o conteúdo, basta acessar a interface do CD que acompanha a revista. É muito simples: insira-o na gaveta de seu CD-ROM e aguarde alguns instantes até a abertura completa da tela principal. Caso o recurso de auto-reprodução não esteja ativado, você pode abrir o CD clicando em Iniciar, Executar e digitando a letra correspondente ao seu drive de CD-ROM (D:\ ou E:\, por exemplo). Escreva o comando BROWSER.EXE e pronto! A interface será exibida na tela e estará pronta para a navegação.

Por questão de espaço, serão apresentados somente alguns programas nesta página. Para ver todo o conteúdo do CD, acesse a interface.

SEGURANÇA

Avast! Home Edition 4.8.1195 – Excelente aplicativo para proteger sua máquina contra as pragas da Internet e realizar navegações seguras.

Comodo Personal Firewall 2.4 – Aplicativo que ajuda a proteger seu computador. O software classifica mais de dez mil programas, de acordo com o nível de risco de cada um.

BACKUP

WinDriver Expert 1.90 – Faça backup de drivers ou restaure aqueles que já estão instalados em seu sistema.

DrivelImage XML 1.21 – Crie e guarde imagens completas do seu disco rígido.

PERFORMANCE

RegScrubXP 3.25 – Limpe, com segurança, o lixo acumulado no Registro após várias instalações e remoções de softwares. Obs.: apenas para Windows XP e 2000.

XP Antispy 3.96 – Permite configurar diversas funções automáticas do Windows: informação de erros à Microsoft, update automático, Messenger, desktop remoto, balões e todas as outras que fazem comunicações com a Microsoft.

DIAGNÓSTICO

AIDA32 3.93 – Programa de diagnóstico que exhibe informações detalhadas sobre hardware e sistema da máquina. Possui assistente para emissão de relatório do computador.

Auslogics Disk Defrag 1.4.15.306 – Caso seu computador esteja lento e demorando para ligar, este é um ótimo desfragmentador gratuito.

BENCHMARK

PCMark05 Basic Edition 1.2.0 – Ótima ferramenta para avaliar o desempenho do seu computador. Verificam-se os principais recursos da máquina, como vídeo, memória, armazenamento e processamento de dados, comparando com outros sistemas.



DESKTOP

VistaMizer 2.5.1.0 – Se você deseja renovar a área de trabalho do seu Windows XP, este programa pode lhe ajudar, pois deixa o Windows XP igual ao Vista.

AlienGUIse 1.0 – Software para deixar seu Windows com a cara dos gabinetes poderosos e estilizados da Alienware, sonho de consumo para muitos gamers.

MANUTENÇÃO

DriverMax 3.4 – Aplicativo que faz o backup de todos os drives instalados em seu computador.

Disk Investigator 1.31 – Ferramenta que ajudará a encontrar quaisquer dados escondidos em seu HD.

COMUNICAÇÃO

Google Talk 1.0.0.104 – Comunicador instantâneo do Google para você conversar com seus amigos em tempo real.

Yahoo! Messenger 9.0.0.922 Beta – Programa em que você pode conversar com seus amigos como se estivesse no telefone.

UTILITÁRIOS

Driver Magician Lite 3.38 – Liste todos os drivers do seu computador e faça backup para guardá-los.

CryptoExpert 2008 Lite 7.6.0 – Com este software, você pode codificar e decodificar seus arquivos automaticamente.

REDES

NetBrute – Este programa detecta vulnerabilidades nas redes. O NetBrute varre toda a rede em busca de pastas e impressoras compartilhadas.

LanSpy 2.0 – Ferramenta de segurança capaz de varrer sua rede local/LAN para obter informações sobre os computadores.

Aprender é tão fácil
quanto dar um clique



A revista One Click ensina de forma prática e objetiva, como dar os primeiros cliques naquele tema que você sempre quis aprender: de gravação de DVDs a montar sites, passando por como usar o Excel ou aproveitar ao máximo o Photoshop.

Revista One Click, informática sem complicação.



www.digerati.com.br

TUDO PARA VOCÊ PROTEGER E TURBINAR SUA REDE

+de

70 SOFTWARES E APLICATIVOS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DE SEU PC

SEGURANÇA

Avira AntiVir Personal Edition Classic 8.1.0.0.295 –

Antivírus gratuito para uso doméstico. Com ele, remove vírus de seu computador, protegendo-o das pragas do mundo virtual.

Panda Quick Remover 3.2.1.8 – Programa leve da Panda para a remoção de vírus de seu computador.

ClamWin Free Antivirus 0.93 – Aplicativo leve que consome poucos recursos da máquina, protegendo-a dos perigos da Internet.

Sygate Personal Firewall 5.6.2808 – Aplicativo desenvolvido para proteger seu computador de hackers e cavalos-de-troia.

BACKUP

Cobian Backup 9.1.1.178 – Com este aplicativo, é possível configurar e agendar seus backups.

Dead Disk Doctor 1.26 – Permite fazer backup de arquivos em discos danificados, inclusive com danos no hardware.

My Drivers 3.31 – Capacita backup e restauração de todos drivers de seu sistema.

PERFORMANCE

Scrub XP 1.01 – Limpa os arquivos temporários e chaves do Registro que resultam de arquivos abertos e da Internet. O software é executado automaticamente quando seu computador é ligado.

XP Bench 1.03 – Software projetado especificamente para o

Windows XP. Possui como característica uma combinação de drivers de vídeo para demonstrar dados da sua placa de vídeo, tais como efeitos de transparência e outros.

DIAGNÓSTICO

CPU-Z 1.45 – Ferramenta de diagnóstico que fornece informações sobre CPU, cache, placa-mãe e memória.

WinTune 98 1.0.43 – Programa que faz testes de diagnóstico, medições de memória, CPU, vídeo e velocidade de disco. O aplicativo mostra sugestões de como melhorar a performance de seu PC.

BENCHMARK

PC Wizard 2008 1.84 – Programa que analisa seu sistema a fundo e traz todas as informações sobre cada componente instalado nele, comparando seu computador com outros do mercado.

AquaMark 3 – Poderoso aplicativo que testa placa gráfica e faz comparação de desempenho com outras placas.

Intel Processor Frequency ID Utility 7.2 – Programa desenvolvido pela Intel para assegurar que o processador esteja operando na frequência testada e avaliada pela corporação.

DESKTOP

VistaMizer 2.5.1.0 – Se você deseja renovar a área de trabalho de seu Windows XP, este programa pode lhe ajudar, pois deixa seu Windows XP igual ao Vista.

Yet another Desktop Manager 3D 1.4 – Um dos recursos mais

bonitos do Linux é a tecnologia 3D Desktop. Este programa simula, em partes, essa tecnologia em seu Windows.

MANUTENÇÃO

Revo Uninstaller 1.60 – Ferramenta ideal para você desinstalar os aplicativos desnecessários que estão em seu PC sem deixar vestígios.

CD Recovery Toolbox 1.1.8 – Aplicativo que recupera arquivos danificados de mídias como CD e DVD.

WinDirStat 1.1.2 – Visualizador de estatísticas referentes aos arquivos que estão em seu HD.

COMUNICAÇÃO

Trillian Basic 3.1.10.0 – Todos os mensageiros em um só programa. Com este aplicativo, é possível se conectar ao ICQ, AIM, Yahoo!, MSN e o IRC.

Miranda IM 0.7.6 – Mensageiro leve que suporta ICQ, MSN, Yahoo!, Jabber, Gadu-Gadu, Tlen, netsend e outros protocolos.

Skype 3.8.0.115 – Aplicativo que faz ligações telefônicas e videoconferências pela Internet.

UTILITÁRIOS

DriverGuide Free Scan 0.0.14 Beta – Programa para quem acabou de formatar o computador e está em busca de atualizações dos drivers.

Free Registry Cleaner 4.7.4 – Software para remoção de entradas inválidas que permanecem em seu sistema mesmo após a desinstalação dos programas.

TreeSize 2.2 – Programa que informa onde o espaço no disco rígido foi gasto, exibindo pastas e subpastas.

REDES

Kaboodle 1.01 – Programa para controle que pode detectar automaticamente a população da rede e conectar seguramente duas redes pela Internet.

The Dude – Software para redes que varre completamente os dispositivos dentro de subredes, desenha e faz o layout de mapas de rede e monitora serviços de seus dispositivos.

TeamViewer – Permite que você compartilhe sua área de trabalho com outras pessoas na Internet.

CLOSE X

Mate dúvidas sobre redes

A instalação de uma rede é um dos pontos mais importantes a ser considerado ao se planejar uma rede. Este guia contém dicas e informações para ajudar você a tomar as melhores decisões.

CONHEÇA AS PRINCIPAIS DICAS SOBRE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE REDES

CLOSE X

Redes wireless com proteção

Instalar uma rede wireless é uma ótima maneira de compartilhar arquivos e impressoras. No entanto, é importante tomar medidas para proteger sua rede de hackers e outros ataques.

SAIBA COMO PREVENIR SUA REDE WI-FI DE HACKERS

Atenção: o conteúdo do CD é composto por programas freeware, shareware e versões para demonstração. Alguns programas necessitam de conexão à Internet para registro. **Requisitos mínimos:** processador Pentium III ou superior, 256 MB de memória, 64 MB de memória de vídeo em resolução de 800x600 pixels, placa de som, CD-ROM com velocidade 16X e modem de 56 Kbps. Esses requisitos são focados na interface do CD. As configurações podem variar de acordo com os programas instalados. O CD foi testado no sistema Windows XP. Podem ocorrer distorções em outras versões.



Geek Especial
Nº 48
Ano IV
R\$12,90
€ 3,90